



Cecilia Caraciki Muruci Machado

**Aposentadoria e o Trade-off entre Renda e Lazer:
Implicações para o Valor do Capital Humano de
Funcionários Públicos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Walter Novaes
Co-orientador: José Márcio Camargo

Rio de Janeiro, março de 2005.



Cecilia Caraciki Muruci Machado

**Aposentadoria e o Trade-off entre Renda e Lazer:
Implicações para o Valor do Capital Humano de
Funcionários Públicos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Walter Novaes

Orientador

PUC-Rio

José Márcio Camargo

Co-orientador

PUC-Rio

Juliano Junqueira Assunção

PUC-Rio

Luis Henrique Braido

FGV/EPGE

João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de março de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cecilia Caraciki Muruci Machado

Graduou-se em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Machado, Cecilia Caraciki Muruci

Aposentadoria e o trade-off entre renda e lazer: implicações para o valor do capital humano de funcionários públicos / Cecilia Caraciki Muruci Machado ; orientadores: Walter Novaes, José Márcio Camargo. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Economia, 2005.

69 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Economia – Teses. 2. Capital humano. 3. Mercado de trabalho no setor público. 4. Aposentadoria. I. Novaes, Walter. II. Camargo, José Márcio. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. IV. Título.

CDD: 330

À minha família
Ao Tiago

Agradecimentos

Aos meus pais, Carlos e Aline, e ao meu irmão, Lourenço, pelo apoio durante estes longos anos de estudo. Sem a paciência e o carinho de vocês, meu caminho teria sido bastante mais árido.

Ao meu querido Tiago, pelos comentários sempre pertinentes e pelo incentivo nos momentos mais difíceis. Pelo amor e compreensão de sempre, por me fazer sorrir.

Ao meu orientador, Walter Novaes, por todos os ensinamentos. Pela dedicação e disponibilidade, me fazendo descobrir os reais desafios de um pesquisador. Obrigada pelo exemplo e motivação.

Aos professores do departamento, em especial ao professor José Marcio Camargo, meu co-orientador neste trabalho, pelos frutíferos comentários nos workshops.

Aos meus colegas de turma no mestrado, pelos momentos de descontração sempre necessários. Meninos, o bom humor de vocês foi fundamental.

À Capes e ao CNPQ, pelos auxílios concedidos.

Resumo

Machado, Cecilia Caraciki Muruci; **Aposentadoria e o Trade-off entre Renda e Lazer: Implicações para o Valor do Capital Humano de Funcionários Públicos**. Rio de Janeiro, 2005. 69p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Que se espera de um funcionário público que se aposenta ainda jovem: trabalhar ou usar o tempo livre para lazer? Caso trabalhe, então a reforma previdenciária de 1998 – que impôs idade mínima para aposentadoria – causa perda de renda futura que deve ser compensada por aumento de poupança corrente. Caso a opção seja por lazer, a reforma resulta em perda de lazer futuro, o que, sob a hipótese de complementaridade entre consumo e lazer, implica na realocação de consumo futuro para o presente, ou seja, decréscimo de poupança corrente. Usando uma amostra com dados da PNAD de 33.893 funcionários públicos, mostramos que, com a implementação da reforma, a poupança dos servidores civis caiu relativamente aos militares, que não foram atingidos pela reforma. Como as decisões de lazer e trabalho dependem do salário de mercado, o experimento sugere que o setor privado não dá um valor significativo para o capital humano dos servidores públicos.

Palavras-chave

capital humano; mercado de trabalho no setor público; aposentadoria

ABSTRACT

Machado, Cecilia Caraciki Muruci; **Retirement and the Leisure-Income Trade-off: Implications to the Human Capital Value of Public Sector Employees.** Rio de Janeiro, 2005. 69p. MSc. Thesis - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

What should we expect from public employees that retire at early ages: continue working or enjoy full leisure time? If they continue working, the Brazilian 1998 pension reform – that established minimum retirement age for public employees – reduces future income and increases current savings, as consumption is smoothed through time. If the answer is leisure, the reform implies additional work and savings decrease in consequence of future consumption transfer to the present. This is the case of leisure and consumption being complements in the utility function. We use a sample with 33,893 public employees from the PNAD database (1996 to 2002) to show that there was a decrease in saving relative to the military, which were not affected by the reform. Since work and leisure decisions rely on the market alternative wage, this result suggests that the private sector does not greatly value the human capital of public employees.

Keywords

human capital; public sector labor markets; retirement

Sumário

1 Introdução	10
2 Reforma Previdenciária e Impactos sobre a Poupança dos Funcionários Públicos	15
3 Dados e Modelo Econométrico	21
3.1. A amostra de funcionários públicos	21
3.2. Grupo de controle e modelo econométrico	22
4 Estimando o <i>Trade-off</i> entre Renda e Lazer	27
5 Testes de Robustez	29
5.1. Teste para o modelo econométrico	30
5.1.1. Tendência	30
5.1.2. Incluindo outras variáveis de controle	31
5.2. Grupos de Controle	32
5.2.1. Outros grupos de controle	33
5.2.2. Propensity Score Matching	35
5.3. Interpretação da queda da poupança	36
5.3.1. Restrição ao crédito	36
5.3.2. Amplificando o efeito renda	37
5.3.3. Efeito da reforma sobre os indivíduos que não são chefes de família	39
6 Conclusão	41
7 Referências bibliográficas	43
8 Apêndice	44

Lista de tabelas

Tabela 1	Modificações Introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20 de 1998	47
Tabela 2	Estatísticas Descritivas: Funcionários Públicos de 1996 a 2002	48
Tabela 3	Testes de Média e Proporção	49
Tabela 4	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares	50
Tabela 5	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Tendência)	52
Tabela 6	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (outros controles)	54
Tabela 7	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Trabalhadores Sem Carteira	56
Tabela 8	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Trabalhadores Com Carteira	58
Tabela 9	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos e Trabalhadores Conta-Própria	60
Tabela 10	Propensity Score Matching Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares	62
Tabela 11	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Restrição ao Crédito)	64
Tabela 12	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Renda versus Lazer)	66
Tabela 13	Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (não chefes de família)	68